



O nome da árvore tem origem francesa e significa flamejante ou extravagante; cores variam do vermelho ao alaranjado

» JÚLIA COSTA*

Além de amenizar a temperatura, a temporada de chuva e o início da primavera trazem um atrativo à paisagem de Brasília: a floração dos flamboyants. Eles costumam florescer entre outubro e dezembro — podendo variar com as condições climáticas e de cada árvore — e já podem ser vistos em vários pontos do DF.

Na 309 Norte, os flamboyants estão espalhados por toda parte. A moradora e servidora pública Thaís Sundfeldt tem, de casa, vista para o bosque da quadra e comemora o início da temporada dos flamboyants. “Andamos muito a pé na quadra, então é sempre legal de admirar. Mostro as árvores para o meu filho”, conta.

Para ela, a adição à paisagem deixa a cidade mais agradável. “Deixa a vida mais leve, parar um pouco o dia para observar a árvore é sempre um presente”, diz. “Eu acho que a beleza e o bom é aproveitarmos a natureza e admirarmos todas as etapas que ela nos dá durante o ano.”

O advogado Junior Jacobina, 33 anos, é morador da 308 Norte e, todos os dias, caminha pela região no final da tarde. “Quando a gente olha esse flamboyant, ele também é a cor do sol se pondo, e essa mistura com o céu fica muito bonita. É uma paisagem excepcional”, afirma. Para ele, a floração da árvore é um contraponto ao tempo seco. “Ele precisava ter uma cor, ser florido. Para nós, que estamos no meio urbano, já é uma coisa incrível ter flores, ter o que ver”, completa.

O sentimento é compartilhado por Juracyr Gomes, vigilante de 55 anos e que trabalha na quadra há mais de 30. Ele diz que, como os ipês, os flamboyants podem mudar o humor de quem passa por eles. “Acrésceta à cidade, com certeza. A pessoa passa e muda a paisagem. É alegria, né? Para mim, é isso”, resume.

Origem

O flamboyant, ou Delonix regia, é originário de Madagascar e se adapta com facilidade a regiões tropicais, como Brasília. “Isso acontece porque é uma espécie que gosta de calor, precisa de bastante sol e, depois de estabelecida, consegue tolerar períodos de seca”, explica o botânico Marcelo Kuhlmann.

Apesar de popularmente associadas ao vermelho, as flores do flamboyant também podem apresentar coloração amarela ou alaranjada. É justamente essa característica que dá nome à árvore: de origem francesa, significa flamejante ou extravagante.

Outra marca da temporada do flamboyant é que a árvore pode florescer

Júlia Costa/CB/D.A. Press



O vigilante Juracyr Gomes trabalha na 308 Norte e diz que os flamboyants mudam o humor de quem passa por eles

enquanto ainda conserva parte das folhas, o que cria um contraste entre o verde e as cores mais intensas das flores.

Depois, surgem grandes vagens achatadas que ficam nos galhos. A árvore apresenta crescimento

rápido e uma copa ampla, o que proporciona sombra e, pelo tamanho, chama atenção durante o período de

floração. O especialista, porém, faz uma ressalva: uma planta se adaptar ao clima de determinada região não faz com que ela seja nativa ou que tenha a mesma importância ecológica das espécies locais. Por isso, destaca a importância das árvores do Cerrado.

“A principal contribuição do flamboyant nas cidades é ornamental, mas ele também oferece sombra e pode fornecer recursos para alguns animais”, afirma Kuhlmann. “Suas flores são visitadas por borboletas, abelhas e outros insetos, além de beija-flores, que podem atuar como polinizadores. A copa ampla também cria áreas sombreadas importantes para o conforto térmico das pessoas.”

Manutenção e plantio

Em condições adequadas no ambiente urbano, um flamboyant apresenta expectativa de vida média de 30 a 50 anos. Por ser uma árvore de grande porte, com uma copa larga e raízes superficiais e robustas, Kuhlmann não recomenda o plantio da espécie em calçadas estreitas ou próximo de muros, tubulações ou rede elétrica.

“Quando cresce em espaços pequenos, suas raízes podem levantar calçadas e danificar tubulações. Além disso, seus galhos longos e sua madeira relativamente suscetível à quebra exigem atenção, principalmente durante tempestades e ventos fortes”, afirma.

A Novacap considera a presença de galhos laterais grossos e volumosos com uma característica que exige atenção especial na manutenção da árvore. De acordo com o órgão, a poda deles deve ser evitada quando possível: cortes de grandes proporções dificultam a cicatrização e podem facilitar a entrada de agentes causadores de doenças.

Para o plantio de flamboyants em propriedades particulares, a Novacap recomenda a escolha de um espaço amplo e o preparo de um berço de aproximadamente 60 cm de largura, comprimento e profundidade, com solo descompactado e enriquecido com adubação adequada, de modo a favorecer o desenvolvimento inicial da muda. O órgão ressalta, porém, que o plantio de árvores em áreas públicas do DF depende de autorização da companhia.

A manutenção dos flamboyants é feita a partir das demandas da população, que podem ser registradas pelo Portal do Cidadão do GDF, por meio do serviço Administração 24 Horas. As solicitações são enviadas à Novacap, que mobiliza equipes para realizar vistorias técnicas e identificar os serviços necessários.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

El Alves/CB/D.A. Press

